



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

16

Dezembro - 1962

1603

N.º  
Ano XXXI - Século VIII  
(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920119 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Redactor: M. BRAGA DIAS



## AS TEORIAS E A VIDA

por Alexandre Castro Lima

Todos nós precisamos de um pouco de estímulo na nossa vida. Ele pode e deve ser dado, sempre, pelos que têm cargos de mando ou de responsabilidade. É elementar dever de todos os chefes atender aqueles que estão sob a sua orientação e até viver as suas dificuldades e problemas, ajudando-os a resolvê-los. Com verdadeiro espírito cristão esta tarefa extraordinária torna-se fácil.

E com que satisfação qualquer de nós vê recuperado para o trabalho e para enfrentar a vida, esta dura vida, depois de conforto moral de uma palavra amiga ou de um elogio proferido no devido momento, um subordinado ou um colega que a maioria diria impossível conseguir confortar — sim, porque se compete aos superiores disciplinar e orientar, também lhes é exigido que façam justiça elogiando, distinguindo e confortando aqueles que podem servir de exemplo aos outros. Basta-nos compreender cada caso e sacrificar o nosso egoísmo e que nós nos honhamos, sempre, antes de julgarmos os outros, no lugar de réu. Não nos devemos nunca esquecer de que seremos julgados com o mesmo rigor com que julgarmos os outros, é da Bíblia!

Intelizmente o mal do nosso tempo é esta vida essencialmente materialista que vamos ser vivida. Não há dúvida de que, lamentavelmente, os bens espirituais estão arredados para segundo plano, e que a pequena legião que luta pelos ideais do espírito tem de enfrentar enormes dificuldades e grandes obstáculos. Só a fé em Deus e a certeza de que há sobre a terra muitos homens bem intencionados que ainda não despertaram, anima aqueles a empunharem a espada da verdade a lutar sem desfalecimentos para transformarem as boas intenções em boas vontades.

A par desta tarefa gigantesca está a que espera os economistas, os políticos, os psicólogos e até os filósofos. Mas sem aquela força interior que todos buscamos, de uma forma ou de outra, torna-se impossível vencer esses obstáculos, ou então a tarefa é muito mais espinhosa e não nos pode conduzir a resultados positivos: é tudo efêmero.

Combate-se ao mesmo tempo em duas frentes muito diferentes, e esta é a tragédia do homem de hoje: uma, a nossa defesa dos perigos que nos traz o nosso mundo exterior, tais como as irregularidades atmosféricas, a sua influência na produção agrícola e industrial e nas catástrofes, os problemas sociais e económicos, a obrigatoriedade de lutar para combater tudo quanto nos ataca e nos faz sofrer, para se conseguirem melhores sistemas económicos ou políticos, ou ainda para nos defendermos dos nossos inimigos, etc, etc; outra, a do nosso mundo interior, sem dúvida difícil e muito mais delicada: a bestialidade dos instintos primitivos, a capacidade de agressão e de destruição, a sede de comandar total e desordenadamente, de castigar e mesmo de tyrannizar, são impulsos e desejos que nos arrastam naturalmente e só com uma grande força de vontade e uma boa educação desde o princípio da nossa vida os poderemos transformar e doutrinar.

Só através de uma autocrítica honesta e bem dirigida, cada pessoa ficará em estado de compreender e aceitar as contradições do seu próprio carácter e de procurar obter uma fusão harmoniosa e controlada dos seus impulsos no sentido de encontrar a orientação necessária para poder viver no seu meio. É imprescindível que todos aprendam a canalizar as forças evolutivas naturais e trabalhar sem cessar para desenvolver as forças que neutralizam o mal. Para isto temos o cristianismo que corre em nosso auxílio de forma positiva e nos trouxe uma poderosa e decisiva contribuição para a dignificação do homem e a liberta da sua condição de escravo dos instintos e sentidos da matéria.

A época actual exige o esforço da lucidez para compreendermos os problemas que nos envolvem e os resolvermos por entre a confusão de ideias com que nos são apresentados e que por vezes

Continua na 2.ª página

## O Tempo, o Mar e a Praia

A penúltima semana deste Outono parece ter demonstrado que a divisão das estações do ano não foi bem calculada pelos sábios ou então os tempos mudaram sem o seu consentimento; pois a semana finda foi de autêntico inverno e o calendário continua a esperar o Outono até ao próximo sábado, dia 22.

Chuva, vento e frio, — com tudo isto nos fustigou a semana que findou ontem, embora nos amenizasse a temperatura com algumas résteas de «Sol de pouca duração», para que não condenássemos totalmente os sete dias que acabam de passar.

Em comparação com o que se tem passado e continuará a passar ainda por esse mundo além, e até pelo interior do nosso País, nós — os espinhenses — não somos dos que têm mais razão de queixar nesse sentido. O frio que sentimos — é claro que varia conforme os agasalhos de que dispomos — não tem comparação com o que se sente já a alguns quilómetros de distância, onde não chega a benéfica brisa marinha.

Como «tudo é preciso nas passagens desta vida», não podemos nesta altura do ano aspirar ao excelente clima que gosamos na Primavera, no Verão e em parte do Outono.

Por isso, temos que nos confortar com as leis da Natureza, sábiamente arquitectadas.

O Mar tem estado algo encapelado, impellido pelo vento, mas tem-se conservado inofensivo para com a nossa praia, acumulando bastante areia, nuns pontos mais do que em outros, conforme o comprimento dos esporões.

E de requear, porém, que o Colosso «faça das suas» pelas marés vivas do Natal, principalmente no extremo Sul da praia.

Qual a que os receios da população ribeirinha e os nossos também, não se confirmem!... Com isso nos regosijariamos.

## O Grupo de Bem Fazer de Espinho

distribuiu roupas a 15 crianças

No passado dia 8, no Salão Nobre da Piseira Solário Atlântico, realizou-se a primeira distribuição de roupas por 15 crianças pobres desta vila.

O acto cobriu-se de certa solenidade, sendo presidido pelos srs. dr. Juiz António Quintela, presidente da Federação dos Grupos de Bem Fazer e presidente honorário da Cruzada de Bem Fazer de Santo Ildefonso; dr. António Pereira Pinto, Presidente da Câmara de Espinho; Augusto Cabral Monteiro, presidente da Cruzada de Bem Fazer de Santo Ildefonso; Félix Cardoso, representante e secretário geral do Grupo de Bem Fazer de Espinho; Albertino Castro Soares, presidente do Conselho Fiscal do Grupo de Bem Fazer de Espinho e Manuel Ferreira Oliveira, representante da Academia de Música de Espinho.

A sessão iniciou-se com uma alocução do representante do novel Grupo local, sr. Félix Cardoso, da qual registamos alguns excertos, depois se ter dirigido às entidades, imprensa e público:

«Dia 8 de Dezembro que abre as portas de par em par à mística do amor de mãe e do amor para a mãe; dia que vem certamente trazer aos filhos o cuidado de recordar quem se lhes entregaram denotadamente em todos os momentos da sua vida; dia que fará lembrar às mães a sua responsabilidade, os seus anseios e ainda a necessidade de manter-se em perfeito estado de alerta contra tudo o que possa surgir.»

«tanta alegria se espalhe sem nexo, quando esse júbilo devia ser transportado aos necessitados tranzidos de frio e fome.»

«...mas em nós arde uma chama que superará essas vicissitudes e ainda o nobre auxílio que nos presta continuamente o Presidente da Câmara, o Comandante da Pelícia e o nome nobre do Doutor Juiz Quintela.»

Em seguida a palavra foi conferida ao Presidente do Grupo de B. F. de Santo Ildefonso que num pequeno monólogo acedeu ao dr. Juiz Quintela, sendo este reservado para o final da distribuição.

Iniciou a distribuição o sr. Presidente da Câmara, entregando vestuários completos a sete rapazes; seguiu-

## Portugal na Berlinda da ONU

Não cessam os ataques dos delegados dos países afro-asiáticos e comunistas na ONU contra Portugal, procurando despojar-nos daquilo que é muito nosso, que tem custado muito sangue e muitas vidas para se civilizar e integrar na Civilização — as nossas províncias ultramarinas,

De nada serve a argumentação clara, peremptória, insofismável dos nossos representantes, destruindo formalmente todas as acusações malévolas, inconsistentes dos nossos inimigos, que são simultaneamente os inimigos da civilização ocidental que procuram subverter.

A propósito dessa campanha diabólica que não visa apenas Portugal mas cuja finalidade é a expulsão dos brancos da África e da Ásia, — verdade de que alguns países europeus demonstram ainda não se terem apercebido, a Agência ANI transmitiu o seguinte comentário publicado pelo jornal «Arriba», de Madrid:

«MADRID, 7 — «Quantos dias vai durar, ainda, o desenfreado ataque onusiano contra Portugal?» — pergunta, hoje, no «Arriba», o comentador de política internacional J. L. Gomez Tello.

Em editorial intitulado «Portugal no lugar de honra», Gomez Tello sublinha que «não é verdade que exista um caso de Angola ou um caso do Ultramar português». «O que há — afirma — é uma conspiração contra Portugal».

Na ONU — prossegue — assiste-se a um espectáculo entristecedor: essa mescla de monarquias feudais e de países comunistas, de agressores e de resignados, de incendiários da paz e de falsos bombeiros caíndo em avalanche sobre um país pequeno, valoroso e nobre, solitário num banco que não é o dos réus, mas sim o da honra da Europa».

«Porque acusar Portugal de pôr em perigo a paz e a segurança internacionais, enquanto os soldados de Nehru e de Mao compõem o seu folclore belicoso nas cumiadas dos Himalaias, abastecidos em armas pelos seus aliados, e enquanto Ben Bella afirma, cruamente, que enviará voluntários contra a província portuguesa de Angola e o Congo autoriza que o seu território sirva voluntários contra a província portuguesa de Angola e o Congo autoriza que seu território sirva de base às invasões dos bandos de terroristas armados?» — indaga ainda o comentador espanhol.

Gomez Tello conclui que, na ONU, «os papéis, os informes, as alegações, as falsidades, as deformações, as mentiras acumulam-se, dia a dia, até ao ponto de os ocidentais perderem de vista o verdadeiro problema» — ANI.

## Comemorações do 8 de Dezembro pelo Colégio de N. S. da Conceição

DIA DA MÃE

Na manhã do passado dia 8 de Dezembro, a M. P. F. do Colégio de N. S. da Conceição, comemorou o dia da Mãe e o dia da Mãezada Portuguesa Feminina, com a presença do corpo docente e alunas desse Colégio, com um grupo fardado, bandedas da Organização, realizou-se missa solene e Consagração a Nossa Senhora na Igreja-Matriz desta vila. A missa foi cantada por um grupo coral do referido Colégio.

### Exposição de Trabalhos

Integrada na comemoração do Dia da Mãe esteve em exposição numa das salas do Colégio de N. S. da Conceição, trabalhos executados pelas alunas da classe de Livros. A exposição estava dividida em dois conjuntos:

1 — Duas caminhas e cinco burros com os respectivos enxovals, que se destinam aos menos protegidos pela Sorte, muito e principalmente às famílias necessitadas dos militares em missão de soberania em Angola.eram abun-

dantes os trabalhos expostos e uma prova bem evidente da acção humanitária do Colégio de N. S. da Conceição, através da disciplina prática de trabalhos.

2 — Interessante grupo de prendas «de D. a Mãe», com que as alunas obsequiaram as mães pela passagem deste dia a elas consagrado. A variedade era notável e os trabalhos primavam pela originalidade e bom gosto; no entanto salientamos alguns que nos pareceram bem representativos do desenvolvimento artístico e prático das alunas do Colégio: uma Nossa Senhora, sobre uma placa de madeira prensada, alguns vidros quadrados e coloridos disposto de tal modo que reproduziam a imagem de Nossa Senhora muito satisfatoriamente; foi nos apresentados como obra de alunas do 3.º ano.

Dois candeeiros feitos de garrafas de «whisky» com rótulos diferentes e garridos nos «abit-juras»; uma arca adaptada, de estilo antigo e uma mesinha coberta de azulões, ambos de trabalho valioso, executados pelas alunas exclusivamente Livros, bordados, quadros, tapeçarias, um sem número de objectos maravilhosos habilmente manufacturados pelas diligentes alunas do Colégio, sob a criteriosa orientação da sua distinta directora sr.ª D. Maria José de Carvalho Vaz, a quem desde já, apresentamos as nossas felicitações.

V. M.

## A Academia de Música de Espinho

Jardim-Escola

A professora do «Jardim-Escola» — Ninho dos Pequenos — tem o prazer de convidar as famílias dos alunos a assistirem no próximo dia 20 pelas 15 horas a uma festa infantil do Natal a qual terá lugar no Salão de Festas da Academia de Música.

Classe de Piano

Amanhã, segunda-feira pelas 17.45 horas a Academia de Música leva a efeito na sua sala-auditório o I Exercício de alunos da classe de piano da professora D. Demary Neves

## Cofre de Caridade

O nosso estimado assinante em Santo António do Zaire-Angola, onde é importante comerciante, sr. António Gomes de Oliveira, enviou-nos a quantia de 220\$00 em bilhetes de lotaria, em virtude da depreciação que aqui sofre a moeda angolana, para pagamento da sua assinatura do ano de 1965, destinando o remanescente, que são 140\$00, ao nosso Cofre de Caridade. Duplamente agradecidos.



Prelâmpagos...

SOCIAIS

Passaram-se os dias 1 e 8 de Dezembro, o primeiro consagrado à Revolução da Independência e o segundo ao dia da Mãe, sem que se tivesse mimoseado as crianças das escolas com a costumada sessão de cinema.

Habitadas a elas, muitas crianças, não acreditando numa falta da parte de quem superintende em tal assunto, apareceram junto do cinema e, de olhos espetados nas portas de acesso, esperavam uma ordem para poderem entrar e gozar, dando largas à sua irrequieta alegria.

Rua abaixo, já à margem das lides escolares, ia sendo abordado pelas crianças que me perguntavam: há cinema, senhor Professor?

O meu não sei entristecia-as mas, quais abelhas para o cortiço, lá seguiam para junto do cinema onde, durante alguns anos, tantas gerações passaram momentos de buliçosa e comunicativa alegria.

Nada se fez, porém, este ano, no sentido de dar continuidade a tão simpática iniciativa.

Eu sei que o Subdelegado da Mocidade Portuguesa, em Espinho, foi transferido mas também sei que alguém ficou a substituí-lo. Também li neste jornal o que os centros extra-escola fizeram para comemorar o dia 1.º de Dezembro. Um pouquinho de esforço mais e as crianças das escolas teriam o seu dia grande.

Para o ano será, não é? Será bom que se vá preparando as coisas com antecedência para que não volte a dar-se tal lapso.

E já que estou com as mãos na massa, lembro a quem de direito a chamada de um ou dois professores de ensino primário para a direcção, em Espinho, dos assuntos respeitantes à Mocidade Portuguesa.

As escolas foram ultimamente remocadas com elementos muito capazes de fazer da Mocidade Portuguesa o que ela deve ser.

Os professores primários tudo farão desde que não lhes falte o carinho e o estímulo... moral e material. Porque não há-de ser um professor primário o subdelegado da Mocidade Portuguesa?

Em tempos já isso aconteceu. Porque não há-de sê-lo agora, se o lugar está provido interinamente?

Das escolas saem já os lusos e infantem com a bagagem necessária para poderem calcuçar as ruas garbosa e patrioticamente, bandeira à frente e rufando os tambores, chamando e prendendo a atenção de quem tiver a dita de presenciá-los.

Isto leva-nos a recordar os anos em que a escola masculina N.º 2 apresentou um Castelo nas competições de ginástica no Palácio de Cristal e no Campo do Lima, no Porto, donde se trouxeram troféus que serviram de estímulo para mais e melhor, embora gratuitamente...

Uma carruagem no comboio posta à disposição das crianças e o lanche no fim eram o prémio das canseiras de professor e alunos.

Portanto... dê-se ao professor primário o que só ele sabe e poderá fazer, isto, claro, sem desprimor para professores de outros graus de ensino.

Estive em Ilhavo a assistir à inauguração de vários melhoramentos. Muita gente, muito entusiasmo, muitas flores, porque a linda vila foi visitada por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, por alguns Ministros e pelo seu tão querido Trindade Salgueiro, Sua Ex.a Rev.ma D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Évora.

Dia esplêndido sob todos os aspectos jamais esqueci-rá a todos os ilhavenses.

Em dada altura, o Senhor Presidente da República resolve deixar o carro para caminhar a pé a Rua Direita, a Praça e entrar na Avenida Salazar, misturado com o povo e com as crianças. Foi um delírio e, para aqueles que não querem ver, uma magistral lição.

O Chefe da Nação misturado com o povo mostrou ser povo também, porque sabe e sente que o povo é a carne, os nervos e o sangue de Portugal.

Momentos inolvidáveis os do último domingo!

Eu andei de lado para lado, também fui na simpática onda enquanto ia recordando episódios da minha vida desde a implantação da República (tinha eu 10 anos) até àqueles deliciosos momentos.

Um Chefe assim há-de forçosamente trabalhar só pelo bem da Nação, pelo bem de Portugal de aquém e de além mar.

Oficial de Marinha de Guerra, numa terra predominantemente marítima, a sua presença a todos inundo de alegria, de ternura, de simpatia, de dignidade e de prestígio.

E Ilhavo, minha querida terra, deve muito, muito a tal Chefe e seus antecessores!

Quanto a Sua Ex.a Rev.ma o Senhor Arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, tudo ficará dito nestas singelíssimas mas significativas palavras: esteve em Ilhavo o inesquecível e querido Trindade.

DEUDAS

Registo Social

Aniversários

FAMÍLIAS ANOS:

Hoje, dia 16, a s.ra D. Emília Esteves do Carmo Miguel, esposa do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; e a senhorinha Eusebia Celeste da Rocha Fardilha, filha do sr. Abel Alves R. Fardilha, de Silvalde; a menina Eva Maria, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira; e o menino António Augusto Gomes Pinto, filho do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta;

Amanhã, dia 17, a s.ra D. Maria José Belo, esposa do sr. Manuel da Fonseca Zenha; a senhorinha Margarida Dias Coelho, filha do sr. Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão; e o sr. dr. Elias Gonçalves;

—em 18, as s.ras D. Teresa Odete Moraes Meireles, sobrinha do sr. António Meireles, da Granja, D. Maria Rosa Rosado Pinto e D. Rosa Gonçalves Neves; as meninas Maria José Marques Barbosa, filha do sr. Mário Pereira Barbosa, Maria América Amaral Pais, filha do sr. Américo Joaquim Pais, de Riomeão, Lúcia Maria de Oliveira Fernandes Costa, filha do sr. Celso Fernandes Costa, e Maria de Fátima Marques Taveira, filha da s.ra D. Maria José Marques Taveira; os srs. Arlindo Vieira de Sá, filho do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto, e Lino de Menezes, filho da s.ra D. Eugénia de Menezes; a menina Elsa Maria da Silva Reis, seu pai, o sr. Eduardo de Sousa Reis e seu padrinho, o sr. António de Sousa Reis;

—em 19, as s.ras d.ra D. Maria Hortense Camacho Barbosa, esposa do sr. Alberto Barbosa, e D. Isabel Fernandes Camarinha, esposa do sr. António Rodrigues Camarinha; as senhorinhas Maria Etelvina Nunes de Almeida, filha do sr. Mário Pinto de Almeida, Beatriz e Rosa Vieira de Sá, filhas do sr. Sebastião de Sá; e o sr. José Carmindo da Silva, de Anta;

—em 20, a s.ra D. Maria Esmeralda Melo e Silva Sousa, filha do sr. Fernando de Sousa Mota; o sr. Luís Gomes de Oliveira; e o menino Manuel Pereira Quintas, filho do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde;

—em 21, a s.ra D. Aurora F. da Silva Reis, esposa do sr. Manuel de Sá Reis; e o sr. Fernando Guedes Escola;

—em 22, a s.ra D. Clotilde Cubal Mateiro, esposa do sr. José Dias Mateiro, de Oliveira de Azemeis; o sr. Luís Roberto de Pinho Neves; a senhorinha Judite Reis da Costa Patela; a menina Clara Maria F. Casal Ribeiro, filha do sr. Rogério Casal Ribeiro; e o sr. Francisco Rodrigues da Silva.

O Natal do Polício

Aproximam-se os dias comemorativos do nascimento de Cristo nos quais todas as classes festejam o grande acontecimento de harmonia com as suas posses ou conforme a generosidade alheia lhes permite.

E' justo pois que não esqueçamos os que velam pela nossa segurança e pela ordem, e que proporcionem ao Pessoal da P.S.P. comemorar o Natal como merecem, pela sua correcção e urbanidade.

«EVA-NATAL» 1962

Conforme já é de tradição, acaba de entrar em circulação o número do Natal da magnífica revista «EVA», proficientemente dirigida por D. Carolina Homem Cristo.

Edição de luxo, como habitualmente por esta ocasião. «Eva-Natal 1962» tem a recomendá-la além de magnífica colaboração literária e gráfica, a possibilidade do leitor se habilitar a um dos 301 valiosos prémios entre os quais uma moradia completa, automóveis, máquinas de costura, televisores, etc.

Vale a pena adquirir o n.º da «Eva-Natal» habilitando-se a um prémio que pode constituir a sua felicidade. Os exemplares deste n.º de «Eva do Natal», são numerados no cupão inserto na última página.

O sorteio realiza-se no dia 31 de Dezembro corrente.

Piano Alemão

armado em ferro e cordas cruzadas, vende-se a particular. Informa-se na Redacção.

Governanta

Para casa de respeito. Exigem-se referências. Casia a esta Redacção ao n.º 77.

VENDE-SE Bomba de volante de 1.90 m. de altura com câmara de ar de cobre e várias canalizações de 1,1/4, tudo em bom estado. Ver e tratar na Rua 62, N.º 86, Espinho.

As Teorias e a Vida

Continuação da 1.ª página

mascaram a sua solução ideal.

As guerras e os períodos preparatórios que as precedem, como o que atravessamos, exigem esses esforços de lucidez. Cada guerra é uma projecção dramática da luta do homem contra si-próprio; é, se quisermos, a manifestação exterior dos seus conflitos interiores.

Parece-nos ser exagerado pensar que o fim do mundo virá em virtude de uma guerra entre capitalistas e comunistas. Cada homem é, ao mesmo tempo, um comunista e um capitalista, um tirano e um escravo; entusiasma-se, enche-se de orgulho e de vaidade desmedida quando é um dominador e sofre quando se sente humilhado e esmagado. Todas estas potencialidades habitam no próprio coração do homem e todas estas contradições existem no funcionamento normal de cada indivíduo. Parece-nos que pertence aos psicólogos o estudo deste problema e não aos filósofos como alguns querem. Estes perdem-se frequentemente na divagação e devaneio de ideias abstractas, enquanto que aqueles têm de estudar a sua aplicação e efeitos sobre a psicologia do homem que tem de pôr essas ideias em prática; os filósofos apaixonam-se pela teoria, têm orgulho de a terem formulado e praticam tudo quanto lhes for possível para demonstrarem que têm razão; os psicólogos vão examinando, estudando as reacções da aplicação das teorias ou de cada uma das suas fases e concluem pela facilidade ou dificuldade da sua aplicação no homem, ou ainda da necessidade de novas modalidades para que possam ser aceites por eles.

Apetece-nos recordar aqui o conselho do grande Santo Agostinho: «não te ponhas a dissecar sobre filosofias, mais ou menos razoáveis, se não queres errar».

O Cristianismo, como sabemos, é uma doutrina; não é uma filosofia. Mais é uma verdade. Ensina-nos a amarmos-nos uns aos outros e diz-nos que sem esse amor, não podemos encontrar a felicidade. Sim, encaminha-nos para o amor, a amarmos o próximo como a nós mesmos e em todos os sectores da nossa vida: no trabalho; na sociedade; entre colegas; entre patrões e operários; entre chefes e comandados; entre todos afinal, qualquer que seja a sua raça, a sua missão no mundo ou a sua condição de rico ou pobre. Admite a existência de classes, mas condena a luta entre elas. Exige, para tanto, que se faça justiça social, concedendo o justo salário aos trabalhadores e permitindo assim uma melhor repartição das riquezas. Ensina-nos a sofrer com resignação os revezes que a vida nos reserva, às vezes fazendo-nos passar por transe deusísimos, e promete-nos no fim uma vida melhor. Doutrina que deve presidir sempre em todos os actos de cada homem e em cada momento o espírito de justiça e bondade, com fé em Deus, esperança em melhores dias e caridade para com todos.

Ora nós, mortais, esquecemo-nos de todas estas promessas e vamos levando a vida que nos convém aos sentidos, arrastados por outros acenos que nos levam para a lama e que nos obrigam a andar de rastos. Agarramo-nos demasiadamente aos bens materiais e esquecemos facilmente o verdadeiro caminho e a razão por que nascemos e para que vivemos.

E' que se meditássemos bem, se fizessemos em cada dia uma retrospectiva interior, se nos julgássemos a nós mesmos no final de cada jornada, envergonhar-nos-íamos certamente muitas vezes, mas ganharíamos alento para melhorar a nossa conduta no futuro.

Carlos Honório Vieira Pinto

Homenagem de saudosa ternura em memória do nosso querido CARLITOS, no 1.º aniversário da sua trágica morte, em 19 de Dezembro de 1961.

Desde a hora dolorida Em que o CARLITOS morreu No anseio de fazer bem, Todo o sol da nossa vida Em trevas se converteu... Tu jo em nós morreu também!...

Ele era um calor de brasa Que aquecia a nossa casa Com santa e moça alegria!... Resto-nos hoje a Saudade Que as nossas almas invade Chorando-o de noite e dia...

(Recordação de seus amargurados Pais)



CARLOS HONÓRIO VIEIRA PINTO Missa do 1.º aniversário Na próxima Quarta-feira, dia 19 do corrente, passa o primeiro aniversário da morte trágica de Carlos Honório Vieira Pinto. Sufragando a sua alma, seus desolados Pais mandam celebrar, nesse dia às 9 horas, na Igreja Matriz de Espinho, uma missa, ficando muito reconhecidos às pessoas amigas que os honrarem com a sua assistência a esse piedoso acto. Espinho, 15 de Dezembro de 1962, Carlos Vieira Pinto e Esposa.

Número de Natal

O próximo número da «Defesa de Espinho» é comemorativo do Natal. Como de costume, esse número será aumentado com algumas folhas, de noticiário, literatura e publicidade. Os srs. comerciantes e Industriais que desejem contribuir com os seus anúncios devem enviá-los o mais breve possível, o que agradecemos.

Atenção à 4.ª página

Mais uma vez fomos forçados, para atender a alguns casos de interesse público, a omitir os anúncios da 4.ª página. Ainda assim ficou mais uma vez adiada a publicação de vários originais retardados há bastante tempo por falta de espaço. Que nos desculpem todos os interessados.

Farmácia de Serviço, HOJE HIGIENE Rua 19 - Telefone 920320

Registo Social

D. Moisés Alves de Pinho

Na passada 3.a-feira, dia 11, chegou a Espinho no comboio Foguete das 18 horas, o Senhor D. Moisés Alves de Pinho, venerando arcebispo de Luanda e bispo de S. Tomé que acaba de regressar de Roma onde tomou parte no Concílio Ecuménico.

Sua Ex.a Rever.ma, que é natural de Fiães do concelho da Feira, aproveitou a sua passagem por Espinho para apresentar pêsames à Família Ferreira Baptista, pelo recente falecimento da Sr.a D. Maria da Conceição.

Daqui seguiu no automóvel de sua propriedade, para Fiães onde vai passar alguns dias junto de sua respeitável família, antes de partir para Lisboa a fim de assistir a algumas ordenações da Companhia do Espírito Santo, após o que regressará à sua arquidiocese.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pela Sr.ª D. Felícia Rosa Marques Laranjeira, viúva do nosso saudoso conterrâneo Manuel Marques Laranjeira, foi pedida em casamento para seu filho e nosso prezado e talentoso colaborador sr. Manuel Laranjeira, a senhorinha Maria Luisa da Cruz Lamoso, dilecta filha da sr.ª D. Maria Clotilde Cruz Lamoso e do sr. Joaquim Lamoso, da Vila da Feira.

Aos estimados noivos e a seus pais dirigimos as nossas felicitações com os nossos melhores augúrios de um breve e feliz consórcio.

CASAMENTOS

No passado dia 8, na Igreja Matriz desta Vila, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Jaime do Carmo Ribeiro de Aguiar, filho da s.ra D. Arminda do Carmo Aguiar e do nosso estimado assinante sr. António Ribeiro de Aguiar, com a senhorinha Maria Luisa de Lima Ferraz Moreira, filha da s.ra D. Arminda Rosa de Lima Ribeiro Ferraz e do sr. Jaime Artur Ferraz Moreira.

Foram padrinhos dos noivos o sr. José Ribeiro e a s.ra D. Maria de Lima Ribeiro Moreira.

Depois de um primoroso almoço no Restaurante Marisqueira, os noivos seguiram em viagem de núpcias. Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

No dia 8 de Dezembro, dia N.a S.a da Conceição, na Igreja Paroquial da freguesia de Branca, concelho de Albergaria-a-Velha, efectuou-se o enlace matrimonial da senhorinha, Rosa Soares Ferreira da Silva, dilecta filha da s.ra D. Inês Ferreira e do sr. Silvino Soares Ferreira, daquela localidade, com o sr. Manuel Mário Vieira da Silva, filho da s.ra D. Maria Adeline da Conceição e do sr. Miguel Rodrigues da Silva, funcionário da fábrica «Cires» de Estarreja, naturais de Espinho.

Paraninham a s.ra D. Julieta Gomes de Almeida, madrinha do noivo, e o sr. Adelino Soares Ferreira, tio da noiva.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Sul, depois do que fixarão residência na freguesia de Branca. — Felicidades.

DOENTES

No hospital da Beneficência Portuguesa, do Rio de Janeiro, foi recentemente submetida a uma melindrosa intervenção cirúrgica que teve feliz êxito, a s.ra D. Maria Adozinda Amorim de Oliveira, dedicada esposa do sr. Narciso Gomes de Oliveira, filha da s.ra D. Irene Paulo Amorim de Oliveira Ramos e do nosso saudoso assinante sr. Manuel de Oliveira Ramos Jr. que foi benquisto comerciante na antiga capital brasileira; sobrinha dos n.º prezados assinantes srs. Américo Paulo Amorim e J. Paulo Amorim e nora do também n.º estimado assinante sr. Narciso Gomes Correia, presentemente entre nós com sua Esposa.

Dirigiu a operação o abalizado cirurgião sr. dr. António Correia Marques, parente do finado dr. José Correia Marques Junior, que foi considerado clínico nesta Vila.

Congratulamo-nos com o êxito da operação pelo que felicitamos a s.ra D. Maria Adozinda, seu marido e demais família.

—Continua internado no Hospital de N.a S.a da Ajuda desta Vila, onde tem tido algumas melhoras, o n.º estimado assinante e amigo, sr. Luis Ferreira da Costa, considerado industrial no Rio de Janeiro e grande amigo de Espinho;

—Já se encontra restabelecido dos ferimentos que recebeu num desastre de automóvel, o n.º estimado assinante e amigo sr. Gaspar Alves de Oliveira;

—Também já se encontra em vias de completo restabelecimento a s.ra D. Maria Leticia Cardoso de Azevedo, dedicada esposa do n.º prezado amigo e assinante sr. Manuel Cardoso de Azevedo.

Na sua residência, no Porto, tem estado enferma, registando já algumas melhoras, a s.ra D. Maria do Céu Dias de Sousa, dedicada esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa e irmã do nosso Director.

—A todos os doentes desejamos rápido e completo restabelecimento!



NATAL FELIZ...

COM

## GAZCIDLA

A CIDLA oferece...

- (1) A todos os NOVOS CONSUMIDORES que comprem material de queima na organização CIDLA,
- (2) A todos os NOVOS CONSUMIDORES que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, «desde que os contratos sejam enviados à CIDLA ou seus Agentes», pelas casas vendedoras,
- (3) A todos os ANTIGOS CONSUMIDORES, que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização "CIDLA", nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar,

13 Kilos de GAZCIDLA  
10% de Desconto no material de queima

VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES

Ribeiro &amp; Neves, L.da

Agente exclusivo do GAZCIDLA no concelho de Espinho

Rua 23 N. 252 (junto aos C.T.T.) Telefone 920806

GAZCIDLA, uma chama viva onde quer que viva!

## Serviços Médico-Sociais

Federação de Caixas de Previdência  
Sede: Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.  
LISBOA

## A V I S O

ADMISSÃO DE MÉDICOS  
PARA A ESPECIALIDADE  
DE PEDIATRIA DO POSTO  
CLÍNICO N.º 51  
(GRANJA)

Está aberto concurso documental de provimento pelo prazo de 30 dias a contar do dia 18 de Dezembro de 1962 para médicos pediatras do Posto Clínico n.º 51 (Granja).

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação — Avenida Manuel da Maia 58-2.º Esq. Lisboa na Delegação da Zona Norte (Rua Álvares Cabral 328 — Porto) e no Posto Clínico em referência.

O prazo para entrega dos documentos termina às 18 horas do dia 16 de Janeiro de 1963  
Lisboa, 10 de Dezembro de 1962

A DIRECÇÃO

## Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1963

Pagaram já as suas assinaturas para o próximo ano (1963) mais os nossos prezados assinantes aos quais estamos muito reconhecidos.

Manuel Cardoso da Silva, de Lourenço Marques; António Gomes de Oliveira, de São António do Zaire-Angola; D. Albertina Cardoso da Costa, de São Paulo de Oleiros; Eduardo Resende Martins, de Espinho.

## N.º de Telefones dos organismos de Espinho e dos nossos anunciantes permanentes

Câmara Municipal	920020
Serviços Municipalizados:	
Central Eléctrica	920040
Escritórios	920367
Hospital de Espinho	920327
Casa de Saúde de Espinho	920015
Bombeiros V. de Espinho	920005
Bombeiros V. Espinhenses	920042
Polícia de Segurança Pública	920038
Polícia de Viação e Trânsito	920316
Jornal «Defesa de Espinho»	920187
Grémio do Comércio	920113
Secretaria Sindical	920167
Colégio de N.ª S.ª da Conceição	920303
Colégio de S. Luís	920060
Escola Industrial e Comercial	920580
Sporting Clube de Espinho	920133
Grande Farmácia de Espinho	920092
Farmácia Higiene	920320
Paiva	920250
Santos	920331
Teixeira	920352
Conceição (Silvalde)	920278
Pensão do Porto	920391
Pensão Luso Império	920294
Francisco Rod. de Castro & F.	920067
Tipografia Espinhense	920187
Casa Padrão	920168
Estíma, Valente & C.ª	920028
União Vinícola Abatecedora	920178
Adriano Pereira Lopes	920565
Mope, L.ª — Porto	28468
Grande Casino de Espinho	920238
Piscina Solário Atlântico	920152
Júlia Barbosa Lourenço	920204
Hotel Mir Azul	920324
Cervejaria Restaurante Aquário	920337
Ponto Chic	920189
Manuel Augusto de Castro	920483
Padaria Central	920135
Pérola de Espinho	920084
Matos & Irmão	920127
Afonso	920169
Cadilha & Couto	920052
Aero-Clube da Costa Verde	920668
Casa Rola	920616
Refrigerantes Gruta da Lomba	920588
Mário Fortuna Couto	920305
Louçaria Guerreiro	920165
Quintas Faria & Bernardes	920190
Fábrica Horva	920291
Fábrica Hércules	920144
Fábrica Luso-Celuloide	920070
Fábrica Progresso	920027
M. P. Moreira	920031
G. de Pensão Particular	920017
G. de Garagem de Espinho	920552

Ajuda o Artesanato comprando bordados de Viana

## BRINDES DE NATAL

MAR DE PRENDAS oferece a todos os seus Ex.ªs Clientes, VALIOSOS BRINDES em compras superiores a 50 escudos, que se encontram expostos na sua montra

Rua 19 N. 54 Telef. 920726 ESPINHO

## Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente convido os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, sita na Rua 22, no dia 25 do mês corrente pelas 11 horas, afim de tratarem da seguinte

## Ordem do Dia:

- 1.º — Qualquer assunto que seja julgado de interesse para a Associação;
- 2.º — Aprovação do orçamento das Despesas de Administração para 1963;
- 3.º — Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1963.

Atenção — Se no dia acima não estiver presente número legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados, os srs. Associados de que a Assembleia Geral realizar-se-á no dia 30 do corrente, à mesma hora, reunindo então com qualquer número de sócios presentes, meia hora depois da marcada.

Esposino, 16 de Dezembro de 1962.  
O Presidente da Assembleia Geral,  
Dr. Joaquim Pinheiro de Moraes

Alugam-se Salas no 1.º andar do Bloco da Rua 19 N.º 224 para escritórios na base de 380\$00.  
Falar na Barbearia Fausto — Telefone 920234 — Espinho.

## VENDE-SE

Casa com 1.º andar na sua 39 n.º 169 — Espinho.

## Polícia de Segurança Pública do Distrito de Aveiro Secção de Espinho EDITAL

JANUÁRIO RODRIGUES PEREIRA, Tenente do Q. S. G. E. e Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho:

FAÇO SABER que, por determinação superior a renovação de licenças de uso e porte de armas ou a sua substituição pelas de simples detenção ou valor estimativo, devem ser requeridas durante o mês anterior à terminação da sua validade.

Excepcionalmente, e só por motivo justificado, poderão ser aceites requerimentos para o fim de renovação de licenças durante os 30 dias seguintes à caducidade das mesmas, findo os quais serão autuados os que delas se não munirem.

Nestes termos, os requerimentos pedindo a renovação das licenças, acompanhados da importância respectiva, licença anterior, bilhete de identidade e ficha ou livrete de manifesto das armas, deverão dar entrada na Secretaria da P. S. P. durante o mês de Dezembro terminando no dia 31 do mesmo a recepção destes documentos.

Esposino e Comando da Secção da P. S. P., em 30 de Novembro de 1962.

O Comandante,

a) *Januário Rodrigues Pereira*  
Tenente

## Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade.

Trata-se na Rua 62, n.º 244.

## — SIMCA —

FURGONETA MISTA

EM MUITO BOM ESTADO

VENDE-SE

Falar na Rua 14 n.º 865



# VIDA DESPORTIVA



## FUTEBOL

### Campeonato Nacional de II Divisão

7.ª Jornada

Realizaram-se no passado domingo os jogos referentes à 6.ª jornada do Campeonato Nacional de II Divisão que teve os seguintes resultados:

Covilhã 5 A. Viseu 0; Mirtoense 1 Oliveirense 2; Boavista 3 Salgueiros 1; Sanjoanense 2 Vianense 2; Beira Mar 1 Varzim 0; Leça 2 Castelo Branco 1; Braga 3 Espinho 0.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Varzim	7	5	1	1	17	-6	11
Covilhã	7	4	2	1	16	-3	10
Beira Mar	7	3	4	0	8	-4	10
Oliveirense	7	4	1	2	14	-7	9
Braga	7	4	0	3	15	-14	8
Leça	7	4	0	3	12	-12	8
Boavista	7	3	1	3	7	-10	7
Castelo Branco	7	2	2	3	7	-6	6
Mirtoense	7	2	2	3	8	-9	6
ESPINHO	7	1	4	2	9	-12	6
Vianense	7	3	2	2	10	-13	6
A. de Viseu	7	1	3	3	8	-13	5
Sanjoanense	7	1	2	4	7	-18	4
Salgueiros	7	1	0	6	6	-17	2

Braga 3 Espinho 0

Jogo realizado no Estádio 28 de Maio em Braga

Sob a arbitragem do sr. Antelo No

guerra, do Porto, as equipas alinharam: BRAGA — Cesarão; Mário, Juvenal e José Maria; Passos e Coimbra; Palmeira Carlos Alberto, Ernesto, Morais e Rui Correia.

ESPINHO — Arnaldo; Patrão, Alcoba e Massas; David e Magalhães; Pinal, Alvarez, Joaquim, Borçom e Luciano

Logo de início os bracarense puderam-se ao ataque tentando surpreender a defesa visitante que lhe opôs valiosa assistência, distribuída ainda logo aos seus avançados que em contra-ataques criavam perigo para as balizas adversárias.

Dum e doutro lado apareceram ocasiões de gol: aos 16 minutos Morais com um toque de cabeça lev. u a bola a arrasar a trave e Bouçom depois de ter driblado a defesa contrária atirou um pontapé para o lado fazendo como se costuma dizer, é pior. Assistiu-se nesta primeira parte a uma luta renhida e sem tréguas de parte a parte, com uma leve preponderância para os donos da casa no seu sector atacante, impondo o Espinho uma defesa dura e nada fácil de transpar.

Sómente nos pareceu que Arnaldo estava inseguro, salido por vezes da baliza um pouco desastradamente. Nos últimos 15 minutos o Espinho veio para o ataque, criando à defesa contrária, sérios embargos e não metendo golos só porque os seus diantelros eram pouco expeditos no remate final. A 1ª parte acabou assim sem golos

Reatada a partida viu-se que o Braga vinha disposto a modificar o resultado. Logo de início como sucedera na 1ª parte veio para o ataque e logo aos 4 minutos, Morais de cabeça colocou o Braga em vencedor. Com este golo os bracarense sobem de entusiasmo. O Espinho parece esmorecer mas nos minutos finais do primeiro quarto de hora range e vem por sua vez atacar. Neste período o guarda-redes do Braga tem de se arrojir aos pés de Joaquim para sustentar um golo quase certo. O jogo desenrola-se nos dois meios-campos com o Braga a querer furar a defesa Espinhense, que de quando em vez claudicava, pondo em perigo a baliza à guarda de Arnaldo. E assim aos 35 minutos Morais, também de cabeça eleva o marcador para 2-0. Com este golo os donos da casa redobram de entusiasmo e então viu-se só uma equipa em campo — a do Braga. O Espinho refraza-se. Três minutos depois novo golo apreceu este marcado por Palmeira. Até ao fim o cariz do jogo não mudou sabendo com a vitória do Braga por 3-0. Os melhores jogadores do Espinho foram: Arnaldo e Alcoba. A arbitragem foi boa

Campeonato Distrital de Júniores Espinho 2 Feirense 0

### Atletismo

#### VII Volta Pedestre a Paranhos

José Leite do Sp. de Espinho classificou-se em 8.º lugar

Organizada pelo Salgueiros realizou-se no passado dia 8 a VII Volta Pedestre a Paranhos. Alinharam à partida 101 corredores, sendo 54 fillados e 42 n/ fillados, distribuídos pelos seguintes clubes:

Sporting de Espinho (5); Salgueiros (13); F. C. Porto (11); Sporting C. de Portugal (3); Celta de Vigo (3); Santa Clara de Coimbra (6); Desp. de Portugal (7); Fluvial Portuense (2); Leixões (4).

### CLASSIFICAÇÕES

FILIADOS — 1.º Manuel F. Sousa (F. C. Porto) 22 m. e 26 s.; 2.º Joaquim Ferreira (Sporting), 22 m. e 56 s.; 3.º Francisco Pereira Soares (Salgueiros), 23 m. e 02 s.; 4.º João Brazeta (Porto), 23 m. e 17 s.; 5.º Eulógio Gonzalez Perez (Celta de Vigo) 23 m. e 21 s.; 6.º Alfredo Rocha Barbosa (Porto), 23 m. e 25 s.; 7.º Francisco Edmundo Ferreira (Salgueiros), 23 m. e 26 s.; 8.º José Alves Leite (Sporting C. Espinho), 23 m. e 34 s.; 9.º Américo Resende (idem) 23 m. e 37 s.; 10.º Dias dos Santos (Sporting) 23 m. e 44 s.

### CLASSIFICAÇÃO COLECTIVA

FILIADOS (equipas de 3) — 1.º F. C. de Porto, 11 pontos; 2.º Salgueiros, 27; 3.º Sporting, 28; 4.º Celta de Vigo, 29; 5.º Sporting de Espinho, 35; 6.º Santa Clara de Coimbra, 41; 7.º Desportivo de Portugal, 6; 8.º Leixões, 69.

### Voleibol

#### TAÇA CARLOS CHABI

Benfica 3 Espinho 0  
L. Ginásio 3 Espinho 0  
Técnico 3 Espinho 0

### TORNEIO ENCERRAMENTO

#### Aspirantes

Ac de Espinho 3 Ac. S. Mamede 2

### Hoquei em Campo

#### Campeonato Regional do Porto I Divisão

Colmbrões 2 Ac. de Espinho 1

### Hoquei em Patins

#### Campeonato Nacional de I Divisão

Académico 7 A. Espinho 1  
Infante Sagres 1 A. Espinho 1  
Ferroviários 8 A. Espinho 2

### PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 14 DO TOTOBOLA

23 de Dezembro de 1962

1	Setúbal - Porto	2
2	Atlético - Cuf	1
3	Leixões - Benf.	2
4	Feiren. - Olhan.	x
5	Guim. - Acad.	2
6	Sporting-Belen.	1
7	Barreir. - Lusit.	x
8	Oliv. - Covilhã	x
9	Vian. - Boavista	1
10	C. Bram.-B. Mar	2
11	Mont.-Alhand.	1
12	C. Pied. - Seixal	x
13	Peniche-Orien.	2

TOTOBOLA

### No Comércio e Indústria

Reformado de serviços públicos com direcção de trabalhos de contabilidade e largos anos de professorado em ensino particular, com grande experiência comercial e industrial, aceitará serviços em regimen livre, tais como: peritagens de escritas, montagens, seguimento e Balanços. Carta à Redacção, ao n.º 60.

## A CENTRAL DOS MÓVEIS DE

### MANUEL OLIVEIRA SOUSA

Rua 23 n.º 445 ESPINHO Telef. 92 05 61

Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, que EXPOZ EM DEPÓSITO na RUA 23 N.º 450, toda a qualidade de mobilias RÚSTICAS, QUENANE e ESTILO AMERICANO, grande SORTIDO em ESTOFOS, COLCHOARIA do melhor fabrico MOLAFLEX e FLEXSUPER, CANDEEIROS e MODERNÍSSIMOS COFRES

# CORRESPONDÊNCIAS

## Novo Correspondente

Acabamos de nomear nosso novo correspondente em S. Paio de Oleiros, o considerado oleirense sr. Cândido de Oliveira Couto, de quem esperamos frequentes notícias da sua simpática terra.

## S. Paio de Oleiros

11-12-62

### CASAMENTO ELEGANTE

Realizou-se na Igreja Paroquial de Santa Marta de Portuzelo, Viana do Castelo, no passado dia oito do corrente, o enlace matrimonial do Ex.mo Sr. Rogério Francisco do Couto, industrial, filho da Ex.ma Sr.a D. Maria da Silva Nogueira Couto e do Ex.mo Sr. Joaquim Francisco do Couto, industrial em S. Paio de Oleiros, com a gentil Senhorinha D. Maria Helena de Sá Meneses Montenegro, filha dilecta da Ex.ma Sr.a D. Maria Helena de Sá Meneses Montenegro e do Ex.mo Sr. Guterre Júlio Meneses Montenegro, comerciante no Porto.

Foram padrinhos por parte do noivo o Ex.mo Sr. Rogério Pinto Moreira e sua Ex.ma Esposa, e por parte da noiva seus tios Ex.mos Sr. Jorge Luis de Meneses Montenegro Soto Maior e Ex.ma Sr.a D. Sofia Morgado.

Ao acto, que foi celebrado pelo Rev.º Padre Fernando Moreira, nosso conterrâneo, assistiram elevado número de convidados, aos quais, no final, foi servido na sede do Grupo Politécnico de Santa Marta de Portuzelo um esmerado «copo de água». Aos brindes tiveram a honra de talar, enaltecendo os dotes morais, de carácter e bondade do jovem casal, os Ex.mos Srs. Dr. António Eduardo Sousa Gomes e Rev.º Padre Fernando Moreira.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o estrangeiro, desejamos as maiores venturas. — C.

## Riomeão

11/11/62

### «O ESCÂNDALO»

No penúltimo número de te Jornal fizemos um pequeno comentário intitulado «O Escândalo»

S ubemos ter havido variadas reacções mas sobretudo (o que mais consta) forte desaprovação por parte de algumas pessoas.

Esclarece-se que não houve qual quer intenção particular que não fosse combater se é possível — essa maldadada praga da bisbilhotice.

Se alguém se sente ofendido é porque a «sarapuça» b m lha assenta.

### CASAMENTOS

No passado dia 9 consorciou-se em Matosinhos o nosso conterrâneo sr. Joaquim de Oliveira Pinhão, com a sr.a D. Maria Natália Ferreira Cardoso.

O noivo que passou a sua mocidade em Rio Meão, sua terra natal reside há cerca de 2 anos em Matosinhos, onde exerce a profissão de funcionário do Registo Civil

— Também no dia 8, contraiu matrimónio em Lourosa o sr. Fernando Sousa Ferreira, de Rio Meão, com a sr.a D. Alzira de Castro Pediz, natural e residente naquela localidade.

Aos recém casados os nossos votos das maiores felicidades. C.

## Notícias de Grijó

6,12/62

(Retardado por falta de espaço)

VIA DE ACESSO AOS NOVOS EDIFÍCIOS ESCOLARES — Foi dada ontem como concluída a pavimentação da via de acesso à nova Escola Primária e Gantina do lugar do Outeiro desta freguesia.

A referida pavimentação (parte central daquela via) foi feita a macadame com uma faixa de rodagem apenas de 2 metros e meio na extensão de 320 metros aproximadamente, desde o caminho do Loureiro de Baixo até ao saminho do Outeiro.

Todo o terreno destinado à via em referência foi esdido gratuitamente ao Município Gaiense por quatro proprietários desta freguesia ou seja uma superfície de 1.664 mq. de terreno (320 x 520). A mencionada parte pavimentada a macadame tem, pois, a superfície de 800 mq

O trabalho executado, além das suas imperfeições ali e acolá, não oferece qualquer segurança enquanto não for pavimentado o restante terreno — (com uma superfície de 864 mq. aproximadamente incluindo as valetas) — que se acha apenas cilindrado — para inglês ver.

O lavoura está à porta e, certamente, voltaremos ao assunto, com mais alguns pormenores.

13/12/62

BODO AOS POBRES — A «Associação Grijóense de Beneficência do Rio de Janeiro» vai efectuar na véspera de Natal de 1962 — por intermédio dos seus Representantes em Grijó (como vem fazendo desde a sua Fundação) uma nova distribuição de alguns milhares de escudos pelos pobres mais necessitados desta freguesia, para que tenham uma consoada melhorada nesse auspicioso e santo Dia de Natal. Bem haja.

NOVA CABINE DE ELECTRICIDADE — Entrou já em funcionamento a nova cabine de transformação de energia eléctrica construída no lugar do Loureiro de Cima desta freguesia, sob a superior orientação do sr. eng.º Oliveira Rodrigues — Director dos Serviços Municipalizados de V. N. de Gaia, — a quem apresentamos os nossos melhores agradecimentos.

FUTEBOL — JUNIORES E SENIORES — Eis os resultados conseguidos pelas duas equipas locais, nos jogos dos respectivos campeonatos, realizados no passado domingo:

JUNIORES — Grijó 3 Valadares 2  
SENIORES — S. Félix 1 Grijó 1  
No próximo domingo jogam: Juniores — S. Félix-Grijó; Seniores — Grijó-Custóias.

## A F R I C A

Provincias Ultramarinas de Angola e Moçambique — venda de passagens em qualquer classe, para navio ou avião.

Passagens em todas as Companhias de aviação e marítimas, para todo o mundo.

Agência de Viagens «Ramos Pereira» — Avenida 8, n.º 436 — ESPINHO  
Telefone 920050

## NECROLOGIA

### Carlos Ferreira

Em Lisboa e ao cabo de prolongado sofrimento, faleceu no transacto domingo dia 9, o nosso prezado assistente e amigo sr. Carlos Gomes Ferreira, viúvo, antigo comerciante de vinhos que residiu com sua família em Espinho durante bastantes anos e aqui gosava de geral estima.

Contava 71 anos de idade, era natural de V. N. de Gaia e pai da sr.a D. Olga Teresa Ferreira Morgado, casada com o sr. dr. Adriano de Pinho Morgado, funcionário superior da C.a de Seguros Tranquilidade, e do sr. eng.º Carlos Iglésias Ferreira

A família enlutada especialmente a seus filhos e cunhados, pede condolências

## Sporting Clube de Espinho

### Concurso

Encontra-se a concurso a exploração da sede do Sporting Clube de Espinho, aceitando-se propostas para o ano de 1963, em carta fechada, que deverá ser entregue na Secretaria do Clube até às 22 horas do dia 27 próximo. O caderno de encargos está patente na sede.

# 1 Automóvel por 5 \$ 0 0 !

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE «O LAR DO COMÉRCIO»

# 6.691 VALIOSOS Prémios!

3 Automóveis e 1 furgoneta mista

Mobílias  
Televisores e Rádios  
Frigoríficos  
Máquinas de Cosinha e de lavar

Máquinas de costura  
Fogões eléctricos  
Enceradores  
Bicicletas, etc. etc.

Os compradores de FÓLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

### extracção INADIÁVEL

em 6 de Janeiro de 1963

Bilhetes à venda na Sede de

«O LAR DO COMÉRCIO»

Praça da República, 99 — PORTO

os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

## BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53  
Telefone, 201 33 P. P. C. A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99  
Telef. ne, 36 60 56 P. P. C. A.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — VILA DA FEIRA — FÁTIMA — PENICHE — TOMAR — ELVAS

CORRESPONDENTES NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

CORRESPONDENTE EM ESPINHO

CAFÉ MODERNO

Sebastião Pereira do Couto |